

Cemig investe R\$ 264 milhões em novas subestações na Regional Centro neste ano

Seg 13 abril

Com o objetivo de ampliar a oferta de energia e melhorar ainda mais a qualidade do serviço prestado aos clientes, a [Cemig](#) está investindo, somente em 2026, cerca de R\$ 264 milhões na construção de cinco novas subestações na Região Central do estado, incluindo a Região Metropolitana de Belo Horizonte, que também vai receber reforços estruturais no sistema de alta tensão. As obras vão beneficiar diretamente 364 mil pessoas em 14 municípios.

Lançado em 2021, o Programa Mais Energia prevê a construção de 200 subestações de distribuição até 2027, ampliando significativamente a infraestrutura elétrica de Minas Gerais. A iniciativa contempla a implantação de novas instalações, a modernização de ativos existentes e reforços em linhas de alta e média tensão, garantindo maior robustez e confiabilidade ao sistema elétrico da área de concessão da Cemig.

Na Regional de Distribuição Centro da Cemig, os investimentos programados vão beneficiar, além de BH, moradores de municípios como Felixlândia, Curvelo, São Gonçalo do Rio Preto, Rio Vermelho, Rio Acima, Nova Lima, Betim, Mário Campos e São Joaquim de Bicas, entre outros.

Segundo o gerente de Alta Tensão da Regional Centro da companhia, Aguinaldo Lopes, os empreendimentos foram planejados para antecipar a expansão da demanda e solucionar gargalos históricos da rede elétrica.

“Essas obras permitem ampliar a capacidade do sistema, aumentar a confiabilidade do fornecimento e preparar a rede para novas cargas, como indústrias, empreendimentos do agronegócio e a conexão de fontes renováveis. É um conjunto de investimentos que fortalece a infraestrutura elétrica e gera impactos positivos diretos para a população e para a economia regional”, afirma.

Felixlândia e Curvelo recebem reforço estrutural

Felixlândia terá a entrada em operação da Subestação Felixlândia 2, uma instalação compacta integrada com capacidade instalada de 15 MVA e previsão de energização em abril de 2026. O empreendimento beneficiará cerca de 94 mil pessoas e 51 mil clientes nos municípios de Felixlândia e Curvelo.

A obra inclui automação completa, supervisão remota pelo Centro de Operação da Distribuição (COD) e novos alimentadores de média tensão, contribuindo para a redução do risco de interrupções e para maior flexibilidade operacional do sistema.

O conjunto de investimentos na região também contempla a Subestação Felixlândia 3, em 138 kV, responsável pela integração de importantes linhas de distribuição e pela modernização da malha elétrica local, ampliando a segurança e a confiabilidade do fornecimento. Ao todo, os investimentos somam R\$ 60 milhões.

São Gonçalo do Rio Preto ganha nova subestação

Outro destaque do Programa Mais Energia é a construção da Subestação São Gonçalo do Rio Preto 1, com previsão de energização no segundo semestre de 2026. A nova instalação vai reforçar o atendimento em municípios como Diamantina, Itamarandiba, Rio Vermelho e Olhos-d'Água, beneficiando aproximadamente 105 mil pessoas. O investimento da Cemig neste empreendimento é de R\$ 110 milhões.

Além da subestação, o projeto inclui a implantação e modernização de linhas de distribuição em 138 kV, ampliando a capacidade de atendimento e reduzindo o tempo de restabelecimento do fornecimento em situações de contingência.

Expansão na Região Metropolitana

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Cemig avança com a construção da Subestação Rio Acima 4 e da Subestação São Joaquim de Bicas 2, empreendimentos estratégicos para atender à expansão urbana e industrial de municípios como Nova Lima, Rio Acima, Betim, Mário Campos e São Joaquim de Bicas. Os dois empreendimentos somam R\$ 94 milhões em investimentos.

Entre os principais projetos está a Subestação São Joaquim de Bicas 2, que terá capacidade instalada de 50 MVA e vai beneficiar cerca de 150 mil pessoas, reforçando o sistema elétrico em uma área com forte crescimento econômico e elevada demanda por energia. Apenas nesta instalação, a Cemig destinou mais de R\$ 57 milhões.

De acordo com Aguinaldo Lopes, os projetos na Região Metropolitana ampliam significativamente a segurança operacional e a resiliência do sistema elétrico.

“A expansão do nosso parque de subestações e a integração a novas linhas de alta tensão fortalecem a resiliência do sistema elétrico da Região Metropolitana. Estamos entregando mais segurança, estabilidade e qualidade para acompanhar o crescimento urbano e industrial”, destaca.